

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas de Ofertório: O Ofertório destinado à Universidade Católica Portuguesa, realizado nas Missas do passado fim de semana, dias 12 e 13, rendeu a quantia de 47,55 €. Um bem-haja a quem contribuiu!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Esta semana, foi entregue ao pároco, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial, por uma pessoa colaboradora, Margarida Coimbra, a quantia de 60 €, referente à participação de um benemérito para todo o ano 2022. Bem hajam!

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório mensal, realizado nas Missas do primeiro fim de semana de fevereiro, dias 5 e 6, em favor do pagamento das obras de construção da igreja

paroquial, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 130 €; Notas e moedas soltas – 102,82 €; Anónimo – 30 €; Luís Pereira – 10 €; Sebastião da Conceição Araújo – 5 €. Total entregue – 527,82 €. Um grande bem-haja aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal); Anónima – 15 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónima – 5 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
22	Ter	19h15	Maria da Agonia Martins Duarte Sousa
24	Qui	18h45	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes; Manuel da Gama Pereira
26	Sáb	19h00	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Julieta Auxília Teixeira da Conceição; Ana Rodrigues de Sousa Lima; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa; Fernando Lopes Diogo e José Rodrigues Pereira
27	Dom	10h00	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandedeira Ramos; Fernando Lopes Diogo; Conceição dos Anjos de Sousa Ribeiro e seus pais

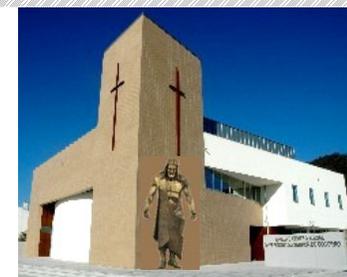
PARÓQUIA VIVA

N.º 1085 – 20/02/2022

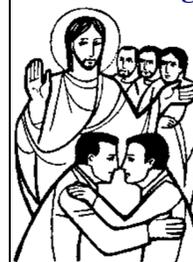
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



7.º Domingo Comum – Ano C



usada também convosco.» (Evangelho)

«Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam; abençoai os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos injuriam. A quem te bater numa face, apresenta-lhe também a outra ... A medida que usardes com os outros será

Sínodo 2023: «É o mundo inteiro a ser notícia e a fazer caminho» – Leopoldina Reis Simões Portuguesa, que integra equipa internacional da Comunicação, destaca necessidade de envolver «todos» os que ainda se mantêm fora do processo

Leopoldina Reis Simões, membro da Comissão de Comunicação do Sínodo 2021-2023, disse à Agência ECCLESIA que este processo mostra “o mundo inteiro a ser notícia e a fazer caminho”, admitindo que alguns se mantêm fora do processo lançado pelo Papa.

“Aos vários níveis da comunicação em que estou envolvida ainda há franjas que estão de fora, porque elas próprias não estão interessadas, não estão sensibilizadas que é importante participar, que pode haver aqui um momento histórico na vida da Igreja, ou porque não conseguimos ainda chegar a elas”, referiu.

A profissional de assessoria de imprensa,

relações-públicas e comunicação exemplifica que ainda não conseguem chegar a algumas pessoas por elas “estarem longe” ou por “estarem mais incapacitadas”, nomeadamente as pessoas portadoras de deficiência são “uma questão” e os jovens que “estão muito longe da Igreja a viver outras realidades” e são puxados para elas “de forma muito convicta”.

Leopoldina Reis Simões adiantou que a equipa internacional da comunicação do Sínodo está satisfeita “com o caminho feito”, como demonstra um relatório com o primeiro balanço da Secretaria Geral, mas ainda “há caminho a fazer”, num processo sinodal que está a ser feito de “uma maneira diferente”.

“É o mundo inteiro a ser notícia e a fazer caminho. E isso trouxe muitas dúvidas, mesmo em sacerdotes, que dizem que não acreditam que o processo chegue a Roma, e seja efetivamente ouvido. Os leigos também, até porque muitos problemas que a Igreja tem passado, as pessoas personalizam muito aquilo que acontece”, desenvolveu.

“Como que perdem a esperança, e a desesperança é uma coisa muito triste”, acrescentou.

Leopoldina Reis Simões observa que a comunicação do Sínodo procura ser uma resposta ao apelo do Papa à participação, pelo discernimento, e “as formas de discernir são muito diferentes”, com vários recursos a serem criados em diferentes países.

(Continua na pág. 3)

7.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: 1 Sam. 26, 2-7-9.12-13.22-23

2.ª Leitura: 1 Cor. 15, 45-49

Evangelho: Lc. 6, 27-38

- A diferença que mais importa -

Não sendo contra ninguém, nem se apresentando como superior aos outros, o cristão é aquele que é capaz de assumir a diferença, na hora certa e nas questões fundamentais.

Por isso, ser cristão é muito mais do que ter a *'caderneta católica'* totalmente preenchida (catequese, comunhões, profissão de fé e crisma); ser cristão vai também muito para além do ter uma prática religiosa regular e do ser devoto de alguns santos (“os meus santinhos”).

É dessa diferença que nos fala hoje a Palavra do Senhor:

– David mostra-se diferente de Saul, que o perseguia só por inveja, e, até, de Abisai, seu braço direito, ao não responder à violência com a mesma moeda, mesmo que lhe assistisse o direito à legítima defesa.

– S. Paulo não se limita a afirmar a diferença entre o homem natural e terreno e o espiritual e celeste, mas lembra-nos que, vindo daquele, é para este que todos devemos caminhar.

– No texto do evangelho, Jesus acentua claramente essa diferença que deve caracterizar os seus discípulos: *“amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, abençoai os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos injuriam. Sede misericordiosos, perdoai, usai a medida larga”*.

Neste contexto, ao provérbio popular *“quem não se sente, não é filho de boa gente”* seria preciso acrescentar que, apesar disso, o cristão não se “ressente”, pois o problema não está no ‘sentir’, mas no ‘consentir’, isto é, no deixar-se levar pelo que se sente.

Se os outros não descortinarem em nós essa diferença, de nada nos adianta gritar ou esgrimir a nossa condição de cristãos ou católicos: apenas nos usarão segundo as suas conveniências.

Mas, antes de mais, há uma primeira diferença a ser reconhecida por cada um de nós e sem a qual não há possibilidade de mudança: é o reconhecimento da diferença entre o que ‘sou’ agora e o que ‘devo ser’! É por aqui que tem de começar a Quaresma que se aproxima, para que ela possa ser tempo favorável de conversão, tempo de graça que me ajuda a reafirmar e a assumir a minha diferença.

Na verdade, mais do que nos apresentarmos como cristãos, era importante que fossem os outros a reconhecê-lo!

Pe. José de Castro Oliveira

**Sínodo 2023:
«É o mundo
inteiro a ser
notícia e a fazer
caminho»**

*(Continuação da
1.ª página)*

A entrevistada faz parte da equipa de oito pessoas responsável pelo processo sinodal na Diocese de Leiria-Fátima, onde reside, e realça que a nível local a ideia também “é fazer com que todos participem”, com iniciativas diferentes, umas de formação, e outras de interação, “para que haja envolvimento das pessoas” desta Igreja – comunidades, paróquias, grupos e movimentos – e as formas de participação também têm ritmos diferentes.

A assembleia sinodal convocada pelo Papa Francisco tem como tema ‘Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão’, e vai estar em destaque, este domingo, no Programa ECCLESIA, na rádio Antena 1 pelas 06h07, e no ‘70X7’, na RTP2, a partir das 17h30.

In Ecclesia,
16.02.2022

INFORMAÇÕES

Ultreia online: Nesta segunda-feira, dia 21, às 21,15 h., via Zoom, decorrerá mais um Encontro on-line dos Cursilhistas da nossa Diocese, para Formação na Fé e Oração em comum, chamada “Ultreia”.

Como de costume, pode participar também quem não fez o Cursilho, bastando, para isso, pedir os dados de acesso ao pároco ou a algum Cursilhista da paróquia.

44.º Encontro Diocesano de Pastoral Litúrgica: No próximo fim de semana, dia 26 e 27, entre as 9,30 e as 17,30 h., no auditório do Centro Paulo VI, em Darque, realiza-se o 44.º Encontro Diocesano de Pastoral Litúrgica, este ano subordinado ao tema “Liturgia Exequial - Sinal de Esperança”.

Destina-se a todos os fiéis, sendo obrigatório para os Ministros Extraordinários da Comunhão e muito recomendado para Acólitos, Leitores, Cantores e Catequistas. A inscrição pode ser feita online em <https://forms.gle/NvJ3yHfUQ8Kd9LNW7> e tem um custo de 10 €, com exceção para acólitos até aos 18 anos, que não pagam inscrição. Pode também ser feita junto do pároco em impresso próprio. Participe!

Reunião do CPP: Na próxima sexta-feira, dia 25, às 21,15 h., no salão nobre, por cima da igreja paroquial, realiza-se a 1.ª reunião ordinária do Conselho Pastoral Paroquial (CPP) neste ano 2022, considerando-se que a reunião havida em 11 de janeiro foi uma reunião extraordinária.

Da agenda da reunião consta: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 3. Avaliação do impacto da pandemia sobre a pastoral da paróquia; 4. Propostas de regresso a uma relativa normalidade pastoral e distribuição de tarefas para próximas atividades a realizar; 5. Propostas para a vivência do Ano da Família “Amoris Laetitia”; 6. Propostas para a preparação e vivência do Sínodo 2023; 7. Outros assuntos.

O pároco apela à participação de todos os membros do CPP.

(Continua na pág. 4)